

OS PROCESSOS DISCIPLINARES NÃO FICARÃO IMPUNES!

Ontem, dia 19 tivemos novamente à porta da nossa Faculdade a presença de contínuos que identificavam todos os estudantes que pretendiam aí entrar. Mas desta vez não bastava (pelo menos para algumas pessoas) exhibir o cartão da Faculdade. Os contínuos (entre os quais o pido Mário) tinham em seu poder uma lista com nomes de estudantes de Ciências aos quais não lhes era permitida a entrada. Imediatamente os estudantes que se encontravam no interior da Faculdade reagiram energicamente indo para o portão e garantindo a entrada a todos os estudantes. Nessa altura já se encontravam na zona dois carros-patrolha com vários polícias no seu interior, e um certo número de "paisanos",

Vendo que este número era insuficiente para impedir a entrada dos estudantes, foram convocados mais, que se colocaram ostensivamente à entrada da Faculdade colaborando com os contínuos na identificação das pessoas. Foi assim que alguns colegas cujos nomes tinham o seu nome na "lista negra" foram impedidos de entrar na Faculdade.

Os estudantes dirigiram-se depois para a concentração marcada para a aula do Almeida Costa, que mais numa vez não compareceu tentando esquivar-se assim a uma explicação das suas atitudes perante os estudantes.

Tanto a concentração de sexta-feira passada como a de segunda-feira estão ligadas à luta dos estudantes de Ciências para a obtenção da época de Outubro,

Não tendo argumentos para justificar a sua recusa obstinada em ceder à justa reivindicação dos estudantes o director havia utilizado o único "argumento" ao seu alcance: a POLÍCIA.

As suas manobras de controle de entradas mais não são neste momento que tentativas para quebrar a nossa luta tentando atemorizar os estudantes através da presença da polícia e impedindo a presença do maior número possível de estudantes nas reuniões, enfraquecendo desta maneira a sua luta pela conquista da época de Outubro.